



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA BENTO XVI AOS MEMBROS DO CAMINHO NEOCATECUMENAL

Sala Paulo VI

Segunda-feira, 17 de Janeiro 2011

Estimados amigos

É-me grato receber-vos e dar-vos as minhas cordiais boas-vindas. Saúdo de modo particular Kiko Argüello e Carmen Hernández, iniciadores do Caminho Neocatecumenal, bem como Pe. Mario Pezzi, enquanto lhes agradeço as palavras de saudação e de apresentação que me dirigiram. Saúdo com profundo afecto todos vós aqui presentes: sacerdotes, seminaristas, famílias e membros do Caminho. Dou graças ao Senhor porque nos oferece a oportunidade deste encontro, em que vós renovais o vosso vínculo com o Sucessor de Pedro, acolhendo novamente o mandato que Cristo Ressuscitado deu aos discípulos: «Ide pelo mundo inteiro e anunciai o Evangelho a toda a criatura» (Mc 16, 15).

Desde há mais de quarenta anos, o Caminho Neocatecumenal contribui para reavivar e consolidar a iniciação cristã nas dioceses e nas paróquias, favorecendo uma redescoberta gradual e radical das riquezas do Baptismo, ajudando a saborear a vida divina, a vida celeste que o Senhor inaugurou com a sua encarnação vindo ao meio de nós, nascendo como um nós. Este dom de Deus para a sua Igreja põe-se «ao serviço do Bispo como uma das modalidades de prática diocesana da iniciação cristã e da educação permanente na fé» (*Estatuto*, art. 1 § 2). Como vos recordava o meu predecessor, Servo de Deus [Paulo VI](#), no primeiro encontro realizado convosco em 1974, tal serviço «poderá renovar nas comunidades cristãs de hoje aqueles efeitos de maturidade e de aprofundamento, que na Igreja primitiva eram realizados a partir do período de preparação para o baptismo» (*Insegnamenti di Paolo VI*, XII [1974], 406).

Nos últimos anos foi empreendido com benefício o processo de redacção do Estatuto do Caminho Neocatecumenal que, depois de um cômruo período de validade «*ad experimentum*», recebeu a

sua aprovação definitiva em Junho de 2008. Outro passo significativo foi dado nestes dias com a aprovação, por obra dos competentes Dicastérios da Santa Sé, do «Directório catequético do Caminho Neocatecumenal». Mediante estas confirmações eclesiais, o Senhor corrobora hoje e confia-vos novamente este instrumento precioso que é o Caminho, de tal modo que, em obediência filial à Santa Sé e aos Pastores da Igreja, possais contribuir com novos impulso e fervor, para a redescoberta radical e jubilosa do dom do Baptismo e oferecer a vossa contribuição original para a causa da nova evangelização. A Igreja reconheceu no Caminho Neocatecumenal um dom particular, suscitado pelo Espírito Santo: como tal, ele tende naturalmente a inserir-se na grande harmonia do Corpo eclesial. Nesta luz, exorto-vos a procurar sempre uma profunda comunhão com os Pastores e com todos os componentes das Igrejas particulares e dos contextos eclesiais, bastante diversificados, em que sois chamados a agir. Com efeito, a comunhão fraterna entre os discípulos de Jesus é o primeiro e maior testemunho em nome de Jesus Cristo.

Estou particularmente feliz por enviar hoje, para várias regiões do mundo, mais de duzentas novas famílias, que se tornaram disponíveis com grande generosidade e partem para a missão, unindo-se idealmente às cerca de seiscentas que já trabalham nos cinco Continentes. Amadas famílias, a fé que recebestes como dom seja aquela luz posta sobre o candelabro, capaz de indicar aos homens o caminho do Céu. Com o mesmo sentimento, enviarei treze novas «*missiones ad gentes*», que serão chamadas a realizar uma nova presença eclesial em ambientes muito secularizados de vários países, ou em lugares aonde a mensagem de Cristo ainda não chegou. Possais sentir sempre ao vosso lado a presença viva do Senhor Ressuscitado, o acompanhamento de muitos irmãos, assim como a oração do Papa, que está convosco!

Saúdo com afecto os Presbíteros, provenientes dos Seminários diocesanos «*Redemptoris Mater*» da Europa, e os mais de dois mil Seminaristas aqui presentes. Caríssimos, vós sois um sinal especial e eloquente dos frutos de bem que podem nascer da redescoberta da graça do próprio Baptismo. Nós olhamos para vós com esperança particular: sede sacerdotes apaixonados por Cristo e pela sua Igreja, capazes de transmitir ao mundo a alegria de ter encontrado o Senhor e de poder estar ao seu serviço.

Saúdo inclusive os catequistas itinerantes e aqueles das Comunidades neocatecumenais de Roma e do Lácio e, com carinho especial, as «*communitates in missionem*». Vós abandonastes, por assim dizer, as seguranças das vossas comunidades de origem e partistes para lugares mais distantes e incómodos, aceitando ser enviados para ajudar paróquias em dificuldade e para ir em busca da ovelha perdida e para a restituir ao aprisco de Cristo. Nos sofrimentos ou na aridez que podeis experimentar, vós sentis que estais unidos ao sofrimento de Cristo na cruz, bem como ao seu desejo de alcançar muitos irmãos distantes da fé e da verdade, para os levar novamente à casa do Pai.

Como escrevi na Exortação Apostólica *Verbum Domini*, «a missão da Igreja não pode ser

considerada como realidade facultativa ou suplementar da vida eclesial. Trata-se de deixar que o Espírito Santo nos assimile ao próprio Cristo [...] de modo a comunicar a Palavra com a vida inteira» (n. 93). Todo o Povo de Deus é um povo «enviado», e o anúncio do Evangelho constitui um compromisso de todos os cristãos, como consequência do Baptismo (cf. *ibid.*, n. 94). Convido-vos a meditar sobre a Exortação *Verbum Domini*, ponderando de maneira particular onde, na terceira parte do Documento, se fala sobre «A missão da Igreja: anunciar a palavra de Deus ao mundo» (cf. nn. 90-98). Caros amigos, sintamo-nos partícipes no anseio de salvação do Senhor Jesus, na missão que Ele confia a toda a Igreja. A Bem-Aventurada Virgem Maria, que inspirou o vosso Caminho e que vos concedeu a Família de Nazaré como modelo das vossas comunidades, vos permita viver a vossa fé em humildade, simplicidade e louvor, interceda por todos vós e vos acompanhe na vossa missão. Vos sustente também a minha Bênção, que de coração vos concedo, bem como a todos os membros do Caminho Neocatecumenal espalhados pelo mundo.